

Artigo Original

PERCEPÇÃO DE PACIENTES EM RELAÇÃO À ESTÉTICA DENTÁRIA

PERCEPTION OF PATIENTS RELATED TO ESTHETIC DENTAL

Resumo

Girlaine Nunes Alves¹
Wanessa Maria de Freitas Aras¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Jequié – Bahia – Brasil

E-mail:
wanessa_aras@yahoo.com.br

Este estudo propôs avaliar o grau de percepção da atratividade do sorriso entre os pacientes do curso de odontologia e a influência da mídia na opinião dos mesmos. Os pacientes foram selecionados aleatoriamente e entrevistados por meio de abordagem direta, enquanto aguardavam atendimento. Após responderem ao questionário, os pacientes avaliaram dez fotografias extraorais do sorriso. As imagens foram selecionadas de maneira que os lábios, tecido gengival e os dentes pudessem ser visualizados com clareza, tendo cada fotografia uma característica diferente. Dentre os pacientes entrevistados, 66,67% relataram estarem satisfeitos com a estética do sorriso. Dos participantes, 80% enfatizaram a cor esbranquiçada, o formato dos dentes e o alinhamento dental como fatores que deixam o sorriso mais bonito. Os dentes perfizeram 55% das respostas atribuídas em relação à característica facial mais atraente, seguidos pelo formato do rosto (18,33%), pela boca (15%) e pelos olhos (11,67%). Os pacientes entrevistados admiram sorrisos que apresentam dentes claros e bem alinhados. Além disso, os meios de comunicação muito têm influenciado na opinião dos pacientes em relação à estética dentária e do sorriso.

Palavras-chave: Estética Dentária; Percepção Visual; Sorriso.

Abstract

This study proposed evaluates the perception of smile attractiveness between the patients dentistry and the influence of the media in the same opinion. The patients were randomly selected and interviewed using a direct approach while waiting for care. After answering the questionnaire, patients rated ten photographs extraoral of smile. The pictures were selected so that the lips, teeth and gingival tissue could be seen clearly, each picture having a different characteristic. Among the patients interviewed, 66.67% reported being satisfied with the aesthetic of the smile. Of the participants, 80% emphasized the whitish color, the shape of teeth and the dental alignment as factors that leave the most beautiful smile. The teeth amounted to 55% of the answers given regarding the most attractive facial feature, followed by face shape (18.33%), mouth (15%) and the eyes (11.67%). The patients interviewed admiring smiles showing teeth whitened and well aligned. Furthermore, the media have greatly influenced the patients' opinion regarding dental esthetics and smile.

Key words: Esthetics, Dental; Visual Perception; Smiling.

Introdução

Nas últimas décadas, o enfoque dos diversos meios de comunicação têm sido divulgar padrões de beleza facial e corporal perfeitos, pois a aparência se tornou um relevante fator social e sinônimo de status e sucesso, sendo o sorriso um dos elementos faciais mais importantes para a pessoa sentir-se atraída^{1,2}.

Por ser muito subjetiva, a estética causa discordâncias tanto entre cirurgiões-dentistas (especialistas ou não) quanto entre os pacientes, devido às diferenças culturais, visão clínica e opinião. O bem-estar dos indivíduos por, muitas vezes, é influenciado pela beleza e estética do sorriso e da face, fazendo com que haja maior necessidade de atualização sobre o assunto entre os profissionais da Odontologia³.

A aptidão que o indivíduo tem em exibir um sorriso agradável depende da saúde dos elementos dentários e da gengiva, bem como da harmonia entre os dentes e os lábios durante o ato de sorrir. Alterações estéticas diversas podem interferir na aparência do indivíduo e causar efeitos psicológicos no mesmo, podendo variar entre um simples disfarce do problema até uma introversão total. Este fato é notadamente observado no convívio em sociedade, uma vez que o sorriso saudável e harmônico facilita o contato entre as pessoas, traduzindo o bem-estar em um sentido mais amplo⁴.

Um sorriso natural e admirado é o que deseja a maioria das pessoas. Em função disso, constitui-se em um desafio para os cirurgiões-dentistas, pois as situações clínicas dos pacientes que procuram o tratamento estético dentário nem sempre são as ideais⁵.

Partindo do princípio de que a estética dental tem sido cada vez mais valorizada e almejada pela sociedade, o presente estudo se propôs a avaliar o grau de percepção da atratividade do sorriso e da estética dentária entre pacientes que buscam o tratamento odontológico, bem como a influência da mídia impressa e eletrônica sobre a opinião dos indivíduos no que se refere aos padrões estéticos.

Materiais e Método

Neste estudo descritivo e transversal, os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário e da exposição de fotografias, sendo os mesmos interpretados conforme a frequência das respostas. A coleta de dados foi realizada nas salas de espera dos ambulatórios do Módulo de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Jequié - Bahia, sendo a amostra constituída por 60 (n) pacientes maiores de 18 anos, selecionados aleatoriamente, que aceitaram participar espontaneamente da pesquisa após terem sido informados acerca dos objetivos e terem registrado a assinatura no termo de consentimento livre e esclarecido.

Para a realização deste estudo foi utilizado um questionário dividido em duas partes, sendo a primeira referente à identificação do participante e a segunda, que tratou diretamente da pesquisa. Também foram utilizadas dez fotografias extraorais do sorriso, a fim de obter uma avaliação do paciente em relação às estas imagens. Para a avaliação das imagens, foi fornecido ao

participante uma escala de atratividade numerada de 0 (zero) a 10 (dez). Tanto o questionário, quanto a metodologia de uso de imagens com a escala de atratividade foram elaborados com base em pesquisas publicadas na literatura^{3,4,6,7,8}.

O pesquisador realizou pessoalmente a entrega do documento, sendo o mesmo respondido pelo participante. É importante ressaltar que não houve qualquer interferência por parte do pesquisador durante o preenchimento do questionário e a avaliação das imagens pelo paciente.

As fotografias do sorriso e da face eram de pessoas do sexo feminino (n= 6) e masculino (n= 4), sendo 03 pertencentes a famosos (obtidas através de sites eletrônicos) e 07, indivíduos comuns (escolhidas tanto em sites eletrônicos quanto em registros de casos clínicos finalizados). As fotos foram selecionadas de maneira que os lábios, tecido gengival e os dentes pudessem ser visualizados com clareza, tendo cada fotografia uma característica diferente (**Tabela 1**).

Tabela 1. Características das imagens utilizadas na pesquisa quanto à aparência facial e do sorriso. Jequié – Bahia, 2013.

Imagem	Características
A	Sorriso de indivíduo famoso, gênero masculino, dentes alinhados, com notável desvio de linha média e prótese fixa no elemento 11.
B	Sorriso de indivíduo comum, gênero feminino, cujos dentes apresentavam-se alinhados, porém apresentando faceta de desgaste na unidade 13.
C	Sorriso de indivíduo famoso, gênero feminino, dentes alinhados com notória diferença de tamanho entre os incisivos centrais superiores.
D	Sorriso de indivíduo comum, gênero feminino, dentes alinhados, porém apresentando sorriso gengival e fluorose nos dentes anteriores.
E	Sorriso de indivíduo comum, gênero feminino, apresentando desalinhamento na dentição superior e diastema considerável entre os elementos 11 e 21, além de espaços de até 2 mm entre os incisivos centrais e laterais superiores.
F	Sorriso forçado de indivíduo comum, gênero masculino, dentes alinhados, porém, com leve diastema entre os incisivos centrais.
G	Sorriso de indivíduo famoso, gênero masculino, dentes alinhados com discreta alteração no tamanho dos incisivos centrais.
H	Sorriso de indivíduo comum após clareamento dental, gênero feminino, dentes alinhados, porém com leve assimetria labial apresentada no sorriso.
I	Sorriso de indivíduo comum, gênero feminino, apresentando “dentes pequenos” e infantilizados, com diastemas entre as unidades dentárias.
J	Mesmo indivíduo da imagem “F”, sorriso forçado após tratamento estético para o fechamento do diastema.

As imagens foram impressas individualmente em papel fotográfico e montadas em um álbum seriado, sendo mostradas aos entrevistados após os mesmos terem respondido ao questionário. As notas atribuídas na escala de atratividade, variaram de 0 a 10, em que quanto mais próximo de 0, ou 0,

representaria “pouco atraente”, de 5, ou 5, “atraente”, e de 10, ou 10, “muito atraente”. Foi solicitado aos participantes que avaliassem isoladamente cada fotografia, sem fazer comparações entre as imagens. O intervalo de tempo de avaliação para cada imagem foi limitado a 60 segundos.

Para análise dos dados, foi utilizado o programa Excel[®], possibilitando uma avaliação descritiva através de frequências absolutas e relativas das respostas.

A pesquisa somente foi iniciada após o encaminhamento do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP / UESB) e posterior aprovação do mesmo, sob parecer n° 206.222.

Resultados

Dos sessenta pacientes envolvidos na pesquisa, 40% (n= 24) apresentaram idade entre 16-30 anos, 31,67% (n= 19) entre 31-45 anos e 28,33% (n= 17) com idade acima de 45 anos. Dos entrevistados, 55% (n= 33) corresponderam a indivíduos do gênero feminino, e 45% (n= 27) aos do gênero masculino. Em relação ao grau de instrução, 35% (n= 21) dos entrevistados relataram ter o Ensino Médio Completo, e apenas 1,67% (n= 1) não tinha instrução (**Tabela 2**).

Tabela 2. Distribuição dos pacientes entrevistados em relação ao gênero e ao grau de instrução. Jequié - Bahia, 2013.

Variável	n	%
Gênero		
Feminino	33	55%
Masculino	27	45%
Grau de Instrução*		
Ensino Fundamental	15	25%
Ensino Médio	21	35%
Ensino Superior Completo	02	3,33%
Ensino Superior Incompleto	11	18,34%
Sem Instrução	01	1,67%

* 16,67% (n= 10) dos entrevistados não responderam à esta questão.

Em se tratando da beleza do próprio sorriso, 66,67% (n= 40) dos pacientes afirmaram estarem satisfeitos e 33,33% (n= 20), insatisfeitos. Dentro do grupo dos insatisfeitos, quando questionados sobre o que mudariam no sorriso para que o mesmo satisfizesse o padrão de beleza, 50% (n= 10) relataram que modificariam a cor dos dentes, 10% (n= 2), o tamanho e 30% (n= 6), a forma e a posição dos dentes. Apenas 10% (n= 2) dos indivíduos insatisfeitos não mudariam algo nos dentes.

Os pacientes também foram indagados sobre o que mais desagradava no próprio sorriso e apenas 46,66% (n= 28) responderam de forma específica, e apontaram o “desvio dos dentes na arcada dentária” como o aspecto que menos os agradava, constituindo 53,58% (n= 15) das respostas (**Gráfico 1**). Os demais participantes (53,34%) (n= 32) não responderam a esta questão.

Gráfico 1*. Distribuição das características, na opinião dos pacientes, em relação ao que mais desagradava no próprio sorriso. Jequié - Bahia, 2013.
* Apenas 46,66% (n= 28) dos entrevistados responderam esta questão.



Em se tratando da importância dos dentes na aparência do rosto, 100% (n= 60) dos pacientes classificaram-na como muito importante. Os participantes também foram questionados a respeito de se sentirem à vontade para sorrir diante das pessoas e, apenas 30% (n= 18), relataram não se sentirem à vontade em tal situação. Dentre as características faciais mais atraentes em uma pessoa, a maioria dos entrevistados (55%) (n= 33) referiu-se aos dentes. Ao serem indagados sobre o que mais chamava a atenção ou o que achavam mais bonito no sorriso, 41,67% (n= 25) destacaram a importância da cor dos dentes (**Tabela 3**).

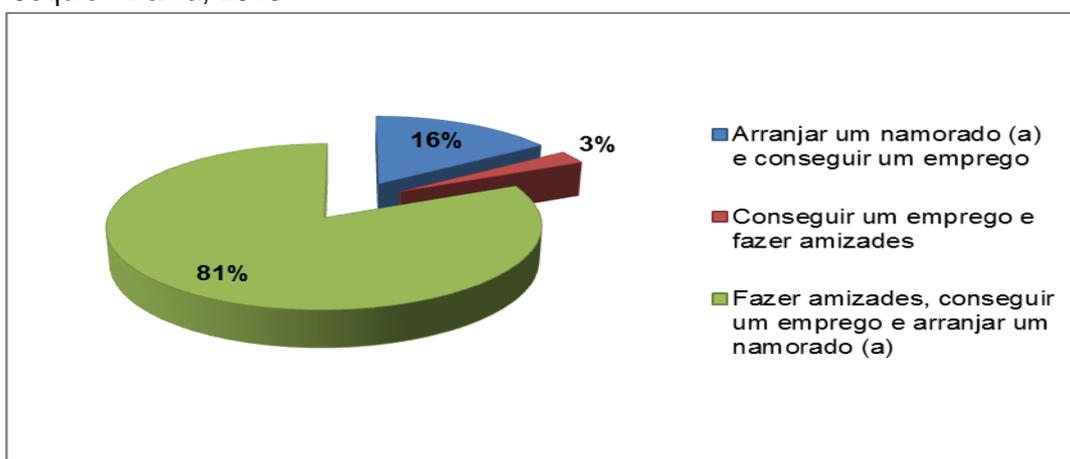
Tabela 3. Distribuição dos pacientes quanto ao fato de sentirem-se à vontade ao sorrir em público e quais características faciais e dentais achavam mais atraentes. Jequié - Bahia, 2013.

Variável	N	%
Sente-se à vontade ao sorrir diante das pessoas		
Sim	42	70%
Não	18	30%
Características faciais mais atraentes		
Rosto	11	18,33%
Olhos	07	11,67%
Boca	09	15%
Dentes	33	55%
Características dentais mais atraentes		
Posição dos dentes	17	28,33%
Forma da boca	12	20%
Tamanho dos dentes	06	10%
Cor dos dentes	25	41,67%

Ao responderem à pergunta “O que são dentes bonitos?”, 48,34% (n= 29) dos pacientes referiu-se aos dentes alinhados, 40% (n= 24) aos dentes brancos, 3,33% (n= 2) aos dentes grandes, e 8,33% (n= 5), aos dentes pequenos.

Quando questionados sobre em qual momento é notada a importância de se manter/ ter um sorriso harmonioso, 26,67% (n= 16) dos entrevistados afirmaram ser durante a conquista de um emprego, 8,33% (n= 5) para escolher um (a) namorado (a), 1,67% (n= 1) para fazer amizades. A escolha simultânea de alternativas diferentes também foi observada em 63,33% (n= 38) dos entrevistados, obtendo-se os seguintes percentuais (**Gráfico 2**).

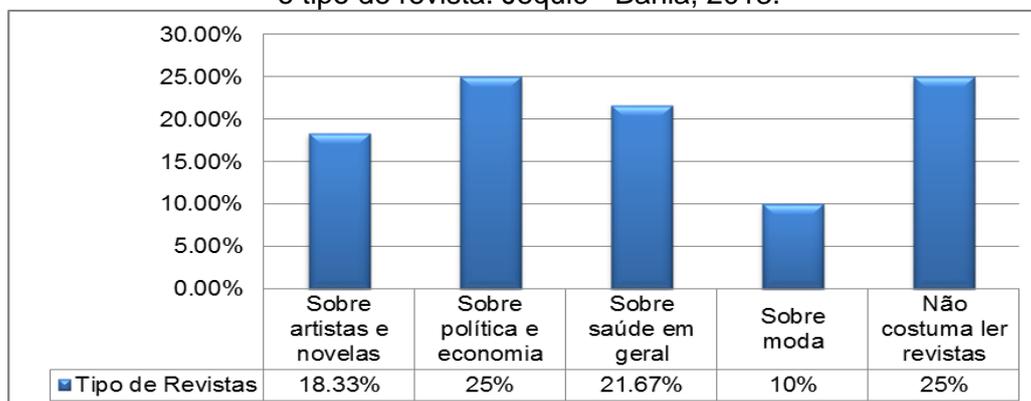
Gráfico 2. Distribuição dos entrevistados que escolheram mais de uma resposta para o tópico sobre a importância de se manter/ ter um sorriso harmonioso. Jequié - Bahia, 2013



Em relação ao tempo diário que os pacientes se dedicavam ao ver televisão, a maioria (55%) (n= 33) respondeu que assistiam à televisão até uma hora por dia, 28,33% (n= 17) duas a três horas e 15,00% (n= 9) quatro a cinco horas. Apenas 1,67% (n= 1) dos entrevistados não responderam a esta questão.

Por fim, os pacientes foram indagados sobre quais revistas costumavam ler. Destes, 25% (n= 15) liam revistas sobre política e economia e 21,67% (n= 13), sobre saúde em geral, sendo que apenas 25% dos entrevistados não tinham o costume de ler revistas (**Gráfico 3**).

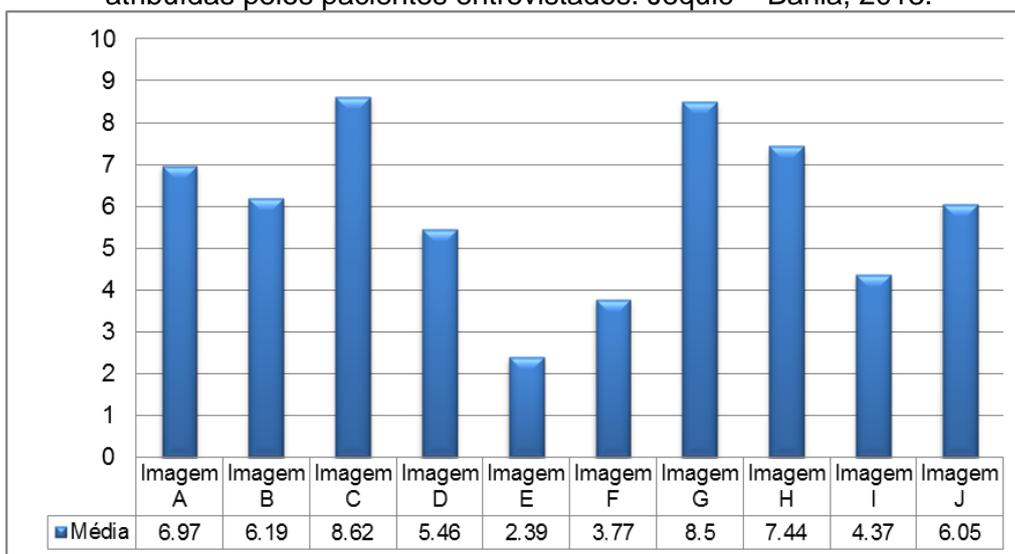
Gráfico 3. Distribuição dos entrevistados quanto ao costume de ler revistas e o tipo de revista. Jequié - Bahia, 2013.



Os pacientes também puderam expressar sua opinião quanto à estética do sorriso de personalidades famosas ao citar o nome de algum artista, referenciando-o como tendo o sorriso bonito. Dentre os entrevistados, apenas 20,00% (n= 12) não expuseram sua opinião. Em meio aos artistas citados (n= 32), destacaram-se o sorriso de Reynaldo Gianecchini (13,33%) (n= 8), Xuxa (6,66%) (n= 4) e Grazi Massafera (5,00%) (n= 3).

Ao analisar as notas atribuídas às fotografias mostradas aos participantes, obtiveram-se os seguintes resultados (**Gráfico 4**):

Gráfico 4. Distribuição das imagens em relação às médias das notas atribuídas pelos pacientes entrevistados. Jequié – Bahia, 2013.



Conforme a escala de atratividade utilizada para avaliação das imagens, dentre os dez indivíduos representados, o sorriso de cinco foram considerados “atraentes”, com médias variando entre 4,37 e 6,97 pontos. Dois, dos dez indivíduos tiveram os sorrisos considerados “pouco atraentes”, com médias entre 2,39 e 3,77 pontos. Os sorrisos considerados “muito atraentes” puderam ser observados em três indivíduos representados, sendo dois famosos, com médias variando entre 7,44 e 8,62 pontos.

Discussão

Nesta pesquisa, procurou-se verificar a influência de determinadas características dentárias na estética bucal, sendo essas perceptíveis ou não pelos pacientes entrevistados, bem como a opinião dos mesmos a respeito da beleza do próprio sorriso. Além disso, outras informações foram obtidas, as quais demonstraram aspectos comportamentais e sócio-culturais dos indivíduos frente ao tratamento odontológico.

O perfil dos participantes mostra a maioria sendo formada por adolescentes e adultos jovens (71,67% com idade entre 16 e 45 anos), gênero feminino (55%) e com o ensino médio completo (35%).

É de grande ressalva que, apesar da metodologia empregada neste estudo ter sido a mais cautelosa possível no intuito de não haver interferência

nas respostas dos entrevistados, e pelo fato de a pesquisadora ter ressaltado a confidencialidade dos dados e atestado que as respostas não prejudicariam o tratamento instituído, pode ter ocorrido algum viés de avaliação positiva, uma vez que a entrevistadora, no momento da avaliação, estava entre os que realizavam atendimento clínico, o que poderia ter intimidado o usuário em relação às respostas negativas a respeito do atendimento odontológico.

Ao serem questionados sobre a estética do próprio sorriso, 66,67% dos pacientes relataram estarem satisfeitos, porém, mesmo assim, 22,50% destes, afirmaram que ainda não se sentem à vontade para sorrir e não gostariam de mudar algo no sorriso. Dentre os 33,33% que afirmaram insatisfação com a estética do sorriso, 55% dizem sentirem-se à vontade para sorrir. Não necessariamente contradiz a afirmação posta anteriormente, mas ressalta o seu bem-estar diante das pessoas, mesmo quando possuem um sorriso que pouco lhe agradam.

Ainda em relação aos pacientes insatisfeitos, dentre as características dentárias que os indivíduos mudariam no próprio sorriso, a cor, a forma e a posição dos dentes representaram as primeiras opções, perfazendo 80% das respostas. Tal achado corrobora com outro estudo⁴, o qual comparou a opinião de acadêmicos de odontologia e de pacientes acerca da estética dentária, onde, as características mais citadas foram o alinhamento dentário e a cor branca dos dentes, perfazendo 60% e 40% respectivamente, das respostas atribuídas pelos entrevistados. Neste mesmo estudo⁴, observou-se que 92% dos pacientes gostariam de ter os dentes mais brancos. Um interessante dado obtido na presente pesquisa mostra que 10% dos insatisfeitos com o próprio sorriso não mudariam o mesmo a fim de melhorá-lo. Talvez, estes pacientes não tenham conseguido, no momento da entrevista, identificar quais os aspectos que tornavam o sorriso “feio”.

De maneira mais específica sobre o que há de mais bonito em um sorriso, de acordo com a opinião dos pacientes, a cor e o posicionamento dental novamente foram destaque, perfazendo um total de 70% das respostas, seguidos pelo formato da boca, 20%, e pelo tamanho dos dentes, 10%. Ao questionar-se especificamente sobre a beleza dos dentes, 88,34% dos entrevistados destacaram, mais uma vez, a importância de tê-los alinhados e brancos, e, apenas 11,66% dos pacientes opinaram sobre o tamanho dos dentes estarem diretamente relacionados à beleza dos mesmos, sendo que 3,33% destes admiravam dentes grandes e 8,33%, dentes pequenos. Novamente, os resultados acerca da cor e do alinhamento dentário corroboram com outras publicações na literatura^{10,11,12,13} que relatam a importância destes aspectos como grandes fatores de influência no padrão de beleza da estética facial e do sorriso.

Em relação às características faciais mais atrativas, na opinião dos pacientes, os dentes destacaram-se, perfazendo um percentual de 55,00% das respostas atribuídas. Apresentando um total de 18,33% das respostas, o formato do rosto também se mostrou importante atrativo na opinião dos entrevistados, seguido pela boca (15,00%) e pelos olhos (11,67%). O resultado obtido confirma o de estudos já realizados^{4,14}, onde a aparência dos dentes e os olhos foram consideradas características faciais um tanto atrativas, atribuídas pelos entrevistados.

Segundo Ferreira et al (2005)¹⁵, o sorriso é capaz de refletir emoções e sentimentos diversificados, que além de evidenciar estados emocionais, pode também interferir em relações profissionais, afetivas e sociais. No presente estudo, os entrevistados puderam opinar acerca da importância de se manter/ter um sorriso harmonioso. De maneira específica, dentre os resultados obtidos, 26,66% responderam que um belo sorriso é importante na hora de se conseguir emprego, 8,33% para escolher um namorado (a) e apenas 1,67% para fazer amizades. Entretanto, apesar das alternativas estarem separadas no questionário, a maioria dos participantes (63,33%) assinalou mais de uma alternativa, sendo que 81,58% destes, escolheu as três opções. Perfez um percentual de 15,79% aquelas pessoas que se referiram ao sorriso harmonioso no momento de se conseguir um emprego e também arranjar um (a) namorado (a). A associação emprego e amizades perfez um percentual de apenas 2,63%. Tais resultados demonstram o quanto os indivíduos almejam pela beleza do sorriso, fato que tem sido muito exigido pelos padrões estéticos da sociedade.

Em outra pesquisa¹⁵, o sorriso foi classificado como o “cartão de visitas”, e marco de importância no momento de se conseguir um emprego, sendo também um requisito fundamental em determinados cargos profissionais. No mesmo estudo, o sorriso também foi levado em consideração no momento de se iniciar um relacionamento afetivo.

As revistas, as novelas, os telejornais, e, não menos importantes, os comerciais e as propagandas apresentados na TV são meios de comunicação com grande penetração social e, principalmente em virtude da influência que esta mídia oferece, junto aos pacientes, cada vez mais a sociedade se tornou exigente em relação à beleza do sorriso¹⁶.

No presente estudo, 98,67% dos entrevistados afirmaram ver televisão de uma a cinco horas diárias, e 75% costumam ler revistas de diferentes temas (artistas e novelas; política e economia; e saúde em geral). De acordo com os dados obtidos, foi possível constatar que essa atenção dada à mídia reflete diretamente em relação à preferência estética dos sorrisos, visto que, ao se expressarem, classificando como bonito o sorriso de alguma celebridade, os pacientes se referiram justamente àquele cujas características mais se aproximavam do considerado esteticamente agradável: dentes brancos, grandes e alinhados. Dessa forma, a visão que um indivíduo tem sobre a estética deixa de ser subjetiva e pessoal para tornar-se coletiva e “moldada” pelos padrões de beleza vigentes.

Em um estudo publicado em 2008¹⁷, os autores relatam a forte influência imposta atualmente pela mídia na opinião dos pacientes acerca da estética bucal, no qual dentes brancos, simétricos e alinhados são considerados padrão-ouro para a beleza do sorriso. Fato comprovado em outro trabalho¹⁸, onde os autores enfatizam que a existência de um padrão de beleza do sorriso é percebida de acordo com a influência da mídia, no que se refere à variável cor de dentes (em relação aos dentes claros).

Em referência às imagens avaliadas pelos entrevistados, foi observado que, ao identificar determinada fotografia como sendo a de um artista famoso, o paciente o admirava dentro de um padrão geral de beleza, qualificando o sorriso como ‘muito atraente’, mesmo apresentando aspectos desarmônicos, em relação aos critérios de estética estabelecidos pelos próprios participantes.

Este achado mostra o quanto a mídia tem influenciado na opinião dos pacientes, fazendo com que a autopercepção da atratividade do sorriso não esteja limitada apenas ao padrão de estética dental, mas também relacionada a um contexto mais subjetivo que envolve simpatia e admiração pelas celebridades.

Conclusão

A cor esbranquiçada dos dentes e o alinhamento dental são os fatores que mais chamaram a atenção da amostra populacional avaliada, o que é exigido para que o sorriso seja classificado como 'bonito'.

Os meios de comunicação muito têm influenciado na opinião dos pacientes no que se refere aos padrões de beleza, deixando a entender que o belo é aquilo que mais se aproxima do representado e valorizado pela mídia.

É imprescindível que o cirurgião-dentista esteja atento às exigências e aos anseios dos pacientes para que possa atendê-los de forma plena, devolvendo não apenas a estética, mas também a saúde através do seu bem-estar psíquico e social.

Referências

1. Gallão S, Santos-Pinto A, Junior KF, Pieri LV, Santos-Pinto L. Impacto estético da proporção dentária anterior. *Rev Inst Ciênc Saúde*. 2009; 27(3): 287-9.
2. Andrade FB, Kroeff de Souza DFR, Nascimento APC, Gomes AA. Percepção estética entre as especialidades odontológicas. *Rev Odontol*. 2006; 8(1): 46-54.
3. Motta AFJ, Mucha JN, Souza MMG. A influência de determinadas características dentárias na avaliação estética do sorriso. *Dental Press J Orthod*. 2012; 17(3): 25e1-e7.
4. Feitosa DAS et al. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. *RFO*. 2009; 14(1): 23-6.
5. Rodrigues CDT, Lofredo MCM, Candido LSM, Oliveira Junior OB. Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. *Rev Gaúcha Odontol*. 2010; 58(3): 307-11.
6. Araújo IC. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na clínica integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará [Dissertação de Mestrado]. São Paulo – SP: Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia; 2003.
7. Mori AT. Expectativas com relação aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos [Dissertação de Mestrado]. São Paulo – SP: Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia; 2003.
8. Mialhe FL, Gonçalo CS, Carvalho LMS. Avaliação dos usuários sobre a qualidade do serviço odontológico prestado por graduandos do curso de odontologia da FOP/Unicamp. *RFO*. 2008; 13(1): 19-24.
9. D'Avila S, Souza LMM, Cavalcanti GMS, Lucas RSCC, Granville-Garcia AF, Cavalcanti AL. Nível de satisfação e condição socioeconômica dos usuários das clínicas de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. *Rev Bras Pesq Saúde*. 2010; 12(2): 39-45.

10. Pfau VJM, Tavares PG, Hoepfner MG. Tratamento restaurador estético de dentes com alteração de cor – relato de caso clínico. Rev Ciênc Biol Saúde. 2006; 12(2): 21-7.
11. Mauro SJ, Brogini EC, Sundfeld RH. Plástica dental: um recurso para promoção de saúde. J Bras Dent Estet. 2003; 2(5): 15-27.
12. Benetti F, Azuma MM, Prieto AKC, Filho JEG, Briso ALF, Cintra LTA. Influência da clareação sobre a polpa dentária. UNINGÁ Review. 2012; 10(1): 52-7.
13. Maltagliati LA, Montes LAP. Análise dos fatores que motivam os pacientes adultos a buscarem o tratamento ortodôntico. Dental Press J Orthod. 2007; 12(6): 54-60.
14. Jørnung J, Fardal Ø. Perceptions of patients' smiles: a comparison of patients' and dentists' opinions. J Am Dent Assoc. 2007; 138(12):1544-53.
15. Ferreira AAA, Souza DLB, Alves MSF, Lima KC. A expressão do sorriso no cotidiano. Saúde Debate. 2005; 29(69): 64-71.
16. Pozzobon RT, Candido MSM, Rodrigues Jr AL. Análise da rugosidade superficial de materiais restauradores estéticos: efeito de agentes clareadores e tempo. Rev. Odonto Cienc. 2005; 20(49): 204-9.
17. Aroli A, Moreto SG, Nagase DY, Nóbrega AA, Oda M, Vieira GF. Avaliação do contorno gengival na estética do sorriso. Rev Inst Ciênc Saúde. 2008; 26(2): 242-5.
18. Amorim CCS, Beatrice LCS, Vicente da Silva CH. Influência da Mídia televisiva sobre o padrão estético odontológico. Odontol Clín - Cient. 2006; 5 (2):163-6.

Endereço para correspondência

Rua Clara Nunes, 514. Edifício Mansão Palácio Jardim,
Apto 1102, Pituba.
Salvador – Bahia – Brasil
CEP: 41810-425

Recebido em 21/01/2014

Aprovado em 16/05/2014